

# IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

PERIODICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

Collaboradores—Diversos.

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 6\$000 por anno, para cidade, e 7\$000 para fóra.

Anno I

Ytu, 24 de Setembro de 1876.

N. 32

## IMPRENSA YTUANA

YTU, 24 DE SETEMBRO DE 1876.

### As eleições.

Batem as portas as eleições. Em poucos dias ter-se-hão ellas dado, e o Brazil terá novos eleitores e deputação nova.

Se é esta uma quadra que costuma ser cheia de vida e calor, esta brilha pela calma e socego. Não nos consta que em epoca alguma se desse este facto no Brazil. Sempre vimos partidos arregimentados, exaltação, fogo; e nesta, o socego e a calma.

Ha alguns lugares ainda em que os animos estão exaltados, em que ha exaltação politica; porem a regra é o socego, e a indiferença.

O Itú de este ultimo modo de proceder, o que tanto mais é de admirar quando Itú teve sempre convicções profundas, e arraigadas.

Ao que se deve attribuir esta geral apathia?

A falta de convicções, a falta de hombridade de character dos brasileiros, que tenha gerado?

Não; nem a tal ponto de fraquesa chegou elle.

A falta de esperanças, a descrença nos nossos homens e nossas instituições?

Em parte é a isso, pois vem que é inutil grandes esforços e malquerenças, para ficarem burladas as votações.

Ha tambem uma outra causa e bem impor-

tante, a que é preciso attender, e é o maior conhecimento e illustração dos brasileiros.

A parte mais illustrada da nossa população arrebanhava a parte mais ignorante, e com sacrificios, por todos os meios ao seu alcance, procurava trazel-a ao seo partido.

Hoje, com a maior illustração, e ao ver a inutilidade dos esforços, a parte mais illustrada vae se retirando do terreno da luta, em que ficão sobretudo as os ambiciosos, e os que ainda tem bem radicadas crenças,

Não acome-se Itú de falta de crenças, elle que sempre foi notado como um dos lugares mais adiantados do Brazil, elle que desde os retoques da Constituição até as ultimas epocas, sempre teve uma opinião illustrada e digna. Culpe-se aos tempos, que chegaram a este estado.

E de facto, não é falta de illustração perseguir, maltratar, até matar aquelles que tem opinião diversa da nossa? Não é cegueira, querer o exterminio do nosso semelhante, porque quer votar differentemente? A nossa opinião, as crenças politicas são filhas do nosso estado de conhecimentos, da nossa maior ou menor somma de conhecimentos e capacidade intellectual.

O caipira, o ignorante, não tem nem poder a mesma opinião, o mesmo modo de pensar do homem culto e illustrado. Fazemos pois derramar-se a luz naquelle espirito, fazemos por todos os meios augmentar-se a riqueza daquelle cerebro, para poder elle comprehender e dar sua opinião.

Fazemos n'os maltrato ao nosso semelhante porque tem menos conhecimentos do que nós,

é tão injusto como o maltratarmos porque tem menos dinheiro ou meios do que nós. Dahi pôdíamos deduzir que a riqueza teria direito de esmagar a pobreza, a illustração a ignorancia.

Espalhe-se a luz, augmente-se o trabalho e commercio, e não se tolha nem uma nem outra esfera de actividade.

E' esse modo de encarar a politica junto a crença que pouco ou nenhuma acção se pode ter, que tem feito este estado do Brazil.

Além disso, o estado do lugar é tão calmo, ha tanta união entre a maioria dos seus habitantes, que as paixões estão arrefecidas e preferem dar o exemplo da concordia, á pequena vantagem, depois de irritante luta.

Não que tranzijão, e abandonem opiniões; mas indo na maior concordia cada um votar no seo credo, sem os choques, que soem haver em taes occasiões.

## CORRESPONDENCIA

### A imprensa

A imprensa é incontestavelmente uma das grandes potencias da actualidade; sua missão é nobre, seo fim elevadissimo. De sua boa ou má direcção depende em parte a felecidade social.

Só um espirito retrogrado poderá ser infenso á uma tão util e tão prodigiosa instituição. A medida que o mundo caminha na senda do progresso, o jornalismo torna-se mais diffuso.

sonte, o espectáculo está no espectador. Oh! senti-o bem então!

XI

Olhava para tudo; não via nada. Em vão desci como um insensato, agarrando-me ás arestas da lava arrefecida, até o fundo da cratera. Em vão transpuz as fendas profundas, onde fumo e as chammas trepadoras me sufocavam e me queimavam. Em vão contemplei as grandes chapadas de enxofre e de sal crystalisado, que se pareciam com plinos de gello colorido pelas respirações do fogo.

Fiquei impassivel diante do sublime como diante do perigo. Aminh'alma estava além; em vão queria chamal-a!

Desci ao cair da tarde para o eremiterio. Despedi os meus guias; voltei por entre os vinhedos de Pompéa. Passei um dia inteiro a divagar pelas ruas desertas da cidade abysmada.

Aquelle tumulto, aberto ha dois mil annos, deixou-me impassivel como me deixára o Vezuvio.

A alma de todas aquellas cinzas tem sido varida ha tantos seculos pelo vento de Deus, que já me não fallou ao coração. Calquei aos pes aquella poeira de homens nas ruas do que fóra a sua cidade, com tanta indiferença como se fossem montões de cascas de mariscos vazios que o mar arrojasse para as margens. O tempo é um grande mar que transporda, como o outro mar, com os nossos destroços. Não podemos chorar sobre todas as coisas. A cada homem pertencem as suas dôres, a cada seculo a sua piedade. Já é bastante!

Deixando Pompéa entranhei-me nas gargantas arborizadas das montanhas de Castellamari e de Sorrenot. Passei alli alguns dias, discorrendo de aldéa em aldéa, acompanhado pelos pastores que me indicavam os sitios mais notaveis das suas montanhas. Tomavam-me por um pintor que estudava os pontos de vista, por que eu escrevia de quando em quando algumas notas d'um livrinho de desenho que o meu amigo me havia deixado.

Fu não era senão uma alma errante que divagava aqui e além para matar o tempo. Faltava-me tudo; até eu me faltava a mim proprio.

Não me pude conter por mais tempo.

(Continua)

## FOLHETIM

### GRAZIELLA

Por

A. de Lamartine

TRADUÇÃO LIVRE DE BULHÃO PATO.

LIVRO QUARTO

(Continuação do n.º 31.)

X

Entrei silencioso no meu quarto. Deitei-me vestido em cima da cama. Quiz ler, escrever, pensar, distrair-me com algum trabalho de espirito difficil e capaz de dominar a minha agitação. Baldado esforço. A agitação interior era tal, que não conseguí combinar dois pensamentos, e o proprio abatimento das minhas forças fez com que não podesse conciliar o somno.

Jámais a imagem de Graziella me appareceu tão formosa e tão fixa diante dos olhos; gosava com essa apparição como se gosa com a contemplação de um objecto, que vemos todos os dias, mas de que só apreciamos todo o valor no momento de perdê-lo. A sua propria belleza não fóra nada para mim até áquella hora; confundia a impressão que me produzia com o effeito da amizade que sentia por ella, e com a que a sua phisionomia manifestava por mim.

Ignorava que houvesse tanta admiração no meu affecto; não suspeitava a menor paixão n'aquella ternura. Não pude explicar a mim proprio o que sentia, mesmo nas longas circumvolções do meu coração durante a insomnia d'aquella noite. Tudo era vago na minha dôr, como nas minhas sensações. Estava como o homem aturdido por uma pancada subita, que não pôde bem distinguir o ponto onde está ferido, mas sente que tudo lhe dóe.

Levantei-me da cama antes que se sentisse o mais leve rumor na casa. Não sei que instincto me levava a afastar-me d'aquella casa por algum tempo, como se a minha presença fosse perturbar em tal momento o sanctuario d'aquella familia, cuja sorte se agitava diante de um estrangeiro.

Sai prevenindo Beppo que não voltaria senão passado alguns dias. Deixei-me ir por onde me levaram os primeiros passos. Segui pelos compridos cães de Nápoles, pela costa de Resina, de Portici e faldas do Vezuvio. Tomei um guia na torre del Grecco; dormi em cima de uma pedra no eremiterio de San Salvatore, no termo da natureza habitavel e onde começa a região do fogo. Como o vulcão, havia dias que estava em ebulição lançava em cada golfada nuvens de cinza e pedras, que sentiamos rolar até o algar de lava que fica ao pé do cemiterio, o meu guia recusou-se a acompanharme mais adiante. Subi só; trepei custosamente até ás ultimas alturas pyramidaes, enterrando os pés e as mãos na cinza espessa e ardenta que se desfazia debaixo do meu peso. O vulcão rugia e troava de quando em quando. As pedras, vermelhas esbrazeadas ainda choviam aqui e além em volta de mim apagando-se nas cinzas. Nada me fez parar. Cheguei até o rebordo da cratera. Sentei-me, vendo erguer-se o sol sobre as aguas do golfo, do campo e da deslumbrante cidade de Nápoles. Fiquei frio e insensivel em presença d'aquelle espectáculo, que tant s viajantes vem admirar de toda a parte do mundo. Não procurava na immensidade da luz, das aguas, dos edificios brilhando com os raios do sol, senão um pequeno ponto branco no meio do verde sombrio dos arvoredos, na extremidade da collina do Pausilipo, onde julgavi discriminar a choupana de Andréa.

O homem pôde embora olhar e abraçar o espaço, a natureza inteira compõe-se para elle de dois ou tres pontos sensiveis e aos quaes toda a sua alma aspira. Tiraes á vida o coração que nos ama, e o que ficará? E' o mesmo na natureza. Apague o sitio e a casa, que os vossos pensamentos procuram e que as vossas saudades povoam, e tereis um vacuo immenso onde o olhar se mergulha sem encontrar nem fundo nem repouso. Em vista d'isto, quem pois deve estranhar que as scenas mais sublimes da criação sejam contempladas com olhos diversos pelos viajantes? Cada um traz consigo o seu ponto de vista. Uma nuvem sobre a alma cobre e descora muito mais a terra do que uma nuvem no hori-

Si a imprensa é de grande utilidade para a sociedade, torna-se no entretanto um verdadeiro flagello, quando, longe de defender a verdade e a justiça, é o arauto da mentira e da iniquidade. O jornalista, verdadeiro amigo do progresso e do bem social, não é aquelle que indistinctamente consagra sua penna em defesa do bem e do mal, da ordem e da revolução, da igreja e de seus inimigos; este modo de proceder é uma verdadeira anomalia.

Outra é sem duvida a missão da imprensa. A defesa da verdade religiosa e social, abalada pelo espirito revolucionario, deve constituir a missão de um jornal em periodico independente; o silencio em certas circumstancias nem sempre é louvavel.

Mórmente na actualidade, quando uma imprensa destruidora da ordem, procura diffundir os mais perniciosos principios, é do dever do jornalista concencioso dar um grito de alerta, affirm de que os homens sensatos não condemnam indistinctamente todo e qualquer genero de imprensa, quando deve haver uma verdadeira distincção.

Oxalá os verdadeiros e sinceros catholicos comprehendão a urgente necessidade que temos de favorecer os periodicos, em que são deffendidos os seus direitos e diffundidos os seus principios.

Quer a impiedade á todo transe demonstrar que o catholicismo é inimigo da sciencia e do progresso, infenso á toda instituição, que eleva o espirito humano; provemos o contrario, manifestemos pela nossa dedicacão á imprensa catholica e independente, que condemnamos não o progresso e desenvolvimento da imprensa, porém, sim a sua decadencia e seo servilismo á um poder occulto, que a dirige com o malevolento intento de destruir o inabalavel edificio de Jesus-Christo, a sua igreja. Neste seculo de luz não fiquemos offuscados pelo seo brilho á ponto de construirmos um Pantheão, onde se adorem todas as divindades, onde a verdade e a mentira, o bem e o mal, a luz e as trevas, Jesus-Christo e Belial, tenham os mesmos direitos, e gozem das mesmas garantias. Não é o ostracismo do erro, que exigimos; pelos direitos da verdade é que propugnamos. O erro sendo o nada, porque é a negacão d'aquillo, que é, não tem direitos; sua accção é sempre deletéria. O reino da verdade é o unico, que pode trazer a felecidade ao mundo.

E.

## SECÇÃO LIVRE

### Cabreúva.

Escrevem desta villa a redacção desta folha:

E' pela imprensa que clamamos contra o desleixo das autoridades policiaes desta villa e pedimos providencias ao exm. sr. dr. Chefe de Policia para os grupos de escravos, que constantemente se vê de noite e até fóra de horas pelas esquinas da rua do commercio e largo da Matriz, onde muitas vezes depois das 10 horas se encontra grupos de pretos sentados, outros encostados pelas esquinas, e mais espiando por lugares mais suturnos, sem que appareça ao menos um policial fazendo ronda para dispersar as sentinellas nocturnas. Admira que dentro de poucos mezes se dimittisse nesta villa dois guardas locais, e não podesse até hoje melhorar a situação policial, no entanto, cada certo dia se desfalcão os cofres publicos em beneficio desta boa gente. Esperamos que satisfazendo sua exa: ao nosso pedido, tenhamos ao menos de vez em quando ronda de noite, ja que até aqui não tem havido, nem de dia quanto mais de noite.

Pedimos tambem ao exm. sr. dr. Inspector Geral da hygiene publica, se digne enviar um medico a esta villa affirm de ver um montão de carções de algodão, ja podres, e que exalão o mais infectante cheiro, é o não contra a salubridade publica; o que podemos assegurar, é que em dias de sol quente nos suburbios desta, ninguém pode passar pela estrada sem por um lenço ao nariz, para não supportar cheiro tão desagradavel, e appellamos ao testemunho de um senhor vereador da Câmara municipal cujo nome não declinamos; e alem disso metade da população desta villa se serve da agua que recebe as materias fecaes.

Prendemos voltar ao assumpto, e até provar se for preciso.

O GRULHA.

## GAZETILHA

**Jury.**—A sessão do jury está marcada para o dia 9 do corrente, e não a 8, como sahio no numero passado, por erro de Imprensa.

**Fôro.**—Foi pronunciado pelo dr. Juiz Municipal o capm. Julio Lopes de Oliveira, como incurso no artigo 205 do Cod. crim.; por ferimentos graves occasionados por castigos immoderados em sua escrava Catharina, que fugindo de sua fazenda apresentou-se ao Delegado de Policia de Sorocaba, onde foi feito o auto de corpo de delicto e inquerito, e remetido a este juizo visto ser aqui o domicilio do R.

O processo está pendente de recurso ao dr. Juiz de Direito da Comarca, e os autos com vista ao Advogado do R. para apresentar, naquelle juizo, rasões da defesa.

**Promotor.**—Por acto do Governo Provincial de 12 do corrente foi nomeado o dr. João Bernardino Cezar Gonzaga. Promotor desta comarca. Não conhecendo pessoalmente o dr. Gonzaga, temos informações fidedignas ser elle, um moço intelligente, honesto e independente, ficando assim esta comarca bem servida de Promotor.

**Escrivão de Paz.**—Foi nomeado o sr. Basilio Paulino da Silva Prado, escrivão d'aquelle juizo, accumulando tambem o cartorio da subdelegacia, de conformidade com a lei.

O sr. Basilio está no caso de desempenhar bem seos deveres, pela pratica que tem do fôro, já como sollicitador que té o presente servia, como tambem por ser, por muito tempo, escrevente no cartorio do Tabeleão Andrade.

**Festa das Dores.**—Realizou-se no domingo passado com a divida pompa todas as solemnidades daquella festa.

São dignos de louvores os serviços prestados pelo incansavel e devoto Rev. P. Luciano Pacheco, coadjutor da Parochia, na gerencia que tomou sobre si, fazendo aquella festa. Bem poucas vezes temos visto a nossa Matriz adornada e preparada como por aquella occasião, profusão de ricas flores e adornos cubrião o altar mór, onde estava a sagra Imagem da *Senhora das Dores*, e bem assim todos os de mais altares lateraes.

A musica, como sempre, esteve boa, na missa foi cantada uma composição do talentoso Tristão Mariano, composta para aquelle fim. Houve sermão.

A tarde percorreo as ruas da cidade a procissão, tornando-se ella pomposa, não só pela concurrencia de anjos, como tambem pela ala de 40 meninas, da escola de D. Antonia Augustas Santos e Oliveira, que vestidas de branco com uma mursa azul, e com seos véos pendentes, simbolisavão a candura d'aquellas almas virgens, tributando homenagem a Rainha dos céos e da terra. Uma guarda commandado pelo distincto Ten. Gaspar de Barros fez as honras a procissão, salvando com 3 descargas a entrada e sahida da mesma.

Tivemos occasião de apreciar o—STABTMATER composição do mesmo sr. Tristão, que foi cantada na entrada da procissão; onde mais uma vez a sra. D. Maria Augusta, revellou os dotes e recursos que dispõem sua melodiosa e extensa voz de—soprano—.

No sabado, á tarde, foi cantada no setenario uma ladainha, composição do jovem José Mariano da Costa Lobo, filho do nosso Amigo o Professor Joaquim Mariano da Costa, que sabe educar seus filhos acostumados ao estudo e o trabalho. Cumprimentamos e saudamos o novo artista, e prognosticamos, que se trabalhar, será um artista de primeira força.

**Recreio das Moças.**—E' este o titulo de um jornal publicado no Rio de Janeiro, agradecemos a remessa e retribuiremos.

**Correspondencia.**—Damos hoje, em secção livre do jornal, uma correspondencia vinda de S. Paulo, assignado por um—E.—

**Temperatura.**—O thermometro tem oscillado esta semana de 20 a 23 grãos centigrados.

## EDITAES

**Lista geral de votantes da Parochia de Ytú, organizada pela Junta Municipal de conformidade com o Decreto n. 2673 de 20 de Outubro de 1873 e respectivas Instrucções.**

Quarteirão N. 18.

- 464 João Rodrigues Nobrega, casado, 44 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 465 João de Sousa Camargo, casado, 33 annos, não elegivel, feitor, 300\$.
- 466 Joaquim Augusto de Barros, solteiro, 28 annos, elegivel, empregado, 800\$.
- 467 Joaquim Barbosa de Sousa, casado, 40 annos, elegivel, lavrador, 1:000\$000.
- 468 Joaquim de Campos Pereira, casado, 34 annos, elegivel, lavrador, 1:000\$000.
- 469 Joaquim Floriano de Mesquita Barros, casado, 50 annos, elegivel, lavrador 1:800\$.
- 470 Joaquim José Machado, casado, 35 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 471 Joaquim Leme de Carvalho, solteiro, 47 annos, não elegivel, lavrador, 330\$.
- 472 Joaquim Rodrigues Caraça, casado, 39 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 473 José Alves de Araujo, casado, 33 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 474 José Antonio Freire, solteiro, 44 annos, elegivel, lavrador, 1:000\$.
- 475 José Antonio dos Santos, casado, 34 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 476 José Antonio Tavares, casado, 52 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 477 José de Barros Leite, solteiro, 26 annos, elegivel, lavrador, 400\$.
- 478 José de Barros, casado, 45 annos, elegivel, lavrador, 2:000\$.
- 479 José Leite de Oliveira, casado, 56 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 480 José Leite de Sousa Primo, solteiro, 36 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 481 José Leite de Sousa Sobrinho, casado 38 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 482 José Paulo dos Santos, solteiro, 50 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 483 José Rodrigues Nobrega, casado, 36 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 484 Luiz de Almeida Bandeira, casado, 49 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 485 Luiz de Mesquita Barros, casado, 66 annos, elegivel, lavrador, 3:000\$.
- 486 Luiz de Mesquita Barros Junior, solteiro, 29 annos, elegivel, negociante, 1:500\$.
- 487 Manoel Constantino da Silva, casado, 30 annos, elegivel, lavrador, 5:000\$.
- 488 Manoel Constantino da Silva Novaes, viuvo, 33 annos, elegivel, lavrador, 1:000\$.
- 489 Manoel de Mesquita Barros, solteiro, 26 annos, elegivel, negociante, 1:500\$.
- 490 Maximino Leite de Sousa, solteiro, 40 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 491 Miguel de Azevedo e Sousa, casado, 39 annos, elegivel, lavrador, 1:200\$.
- 492 Miguel Ferreira Pires, viuvo, 55 annos, não elegivel, lavrador, 30 \$.

Quarteirão N. 19.

- 493 Albino Vieira da Silva, casado, 38 annos, elegivel, lavrador, 500\$.
- 494 Antonio Galvão Pacheco, solteiro, 50 annos, elegivel, agencia, 400\$.
- 495 Antonio Leme Galvão, solteiro, 36 annos, elegivel, lavrador, 1:000\$.
- 496 Antonio Pacheco de Campos, solteiro, 46 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 497 David Vieira da Silva, solteiro, 32 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 498 Elias de Arruda Cruz, solteiro, 39 annos, elegivel, lavrador, 400\$.
- 499 Elias Galvão de França, casado, 62 annos, elegivel, lavrador, 16:000\$.
- 500 Francisco Elias Pacheco, casado, 41 annos, elegivel, lavrador, 600\$.
- 501 Francisco Vicente de Campos, casado, 27 annos, elegivel, lavrador, 800\$.
- 502 João Rodrigues de Avila, casado, 45 annos, elegivel, lavrador, 800\$.
- 503 João Rodrigues Mendes, casado, 63 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.
- 504 Joaquim Antonio de Araujo, casado, 39 annos, elegivel, lavrador, 600\$.
- 505 Joaquim Custodio Leme, casado, 41 annos, elegivel, lavrador, 1:000\$.
- 506 Joaquim de Paula Leite de Barros, solteiro, 40 annos, elegivel, lavrador, 1:000\$.



Art. 57 Fica absolutamente proibida a conservação e criação de porcos em chiqueiros, ou de qualquer outro modo, dentro dos quintaes da cidade. A camara designará, a lem das aguas e nos suburbios, o lugar em que possam ser conservados; multa de 10\$000 reis, alem da obrigação de destruir os chiqueiros, restabelecendo o asseio. Os porcos destinados para o consumo serão conservados no chiqueiro municipal.

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, juiz Municipal desta cidade de Ytu e seu tremo. &

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos, pregões e praças, tem de ser arrematados á quem mais der, e maior lanco oferecer, na audiencia de 30 de Setembro, proximo futuro, os bens de raiz pertencentes ao inventario de Gertrudes Maria da Costa, e são: Uma morada de casa de dois lanchos na rua das flores d'esta cidade, com quintal ate quazi o corrimo, por 250\$000. um terreno unido á mesma casa, com igual fundo por 80\$000. E assim serão os ditos bens arrematados á quem mais der e maior lance oferecer, no dia acima indicado. E para que chegue á noticia a todos, mando ao Porteiro do Juizo que afixe o presente, e que passe a respectiva certidão. Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 29 de Agosto de 1876. Eu Francisco José de Andrade. Escrivão, que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior Juiz de orphães nesta cidade de Ytu e seu Termo.

Faço saber aos que o presente Edital virem que de sua publicação a 30 dias o porteiro Ignacio Leite da Silva, ou quem suas vezes fizer, trará a pregão de venda publica e arrematação pelos dias da Lei, todos os bens moveis e de raiz, constantes do bilhete de praça, que com este se lhe entrega e que findos os dias da Lei, e praças do estilo, sendo elles arrematados a porta da casa da herança do Inventariado Joaquim Bicudo de Araujo na villa de Monte-mór termo desta cidade no dia 6 de Outubro proximo futuro. E para chegue a noticia a todos mandei passa o presente por tres vias que serão afixados, um na villa de Monte-mór, nesta cidade e publicado pela imprensa.—Dado e passado n'esta cidade de Ytu aos 28 de Agosto de 1876.—Eu José Francisco da Costa escrivão do Juizo de Orphãos que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Capitão Francisco Pereira Mendes Junior, 1º juiz de paz da parochia de Itu.

Pelo presente, na conformidade dos arts. 99, 131 e 157 das instrucções n. 6097 de 12 de Janeiro edeste anno, convoca os

#### ELEITORES

- 1 Capm. Francisco Pereira Mendes Junior
- 2 Fallecido
- 3 Capm. Agostinho de Souza Neves
- 4 Capm Antonio Correa Pacheco e Silva
- 5 Jose Mendes Ferraz
- 6 Dr. Manoel Fermino Pereira Jorge
- 7 Mudado
- 8 Jose Francisco da Costa
- 9 Elias Galvão de França
- 10 Vicente Ferraz do Amaral Campos
- 11 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 12 Matheus Lourenço da Silva Paes
- 13 Joaquim Jose da Silveira.

#### SUPPLENTES

- 1 Dr. Antonio de Queiros Telles
- 2 Jose Mendes Galvão
- 3 Jose Galvão de Almeida Junior
- 4 Capm. Francisco Jose de Andrade
- 5 Ten. Feliciano Leite Pacheco Junior
- 6 Capm. Joaquim Jose de Toledo
- 7 Emigdio Baptista Bueno
- 8 Fernando Dias Ferrás
- 9 Prº. Jose Galvão de Barros França
- 10 Francisco de Almeida Pompéo
- 11 Maximiano de Oliveira Bueno
- 12 Fallecido
- 13 Capm. Francisco Correa Pacheco.

Os quaes devem comparecer no consistorio da Igreja Matris, no dia 28 de Setembro proximo futuro, as 10 horas da manhã, afim de elegerem, na conformidade da lei n. 2675 de 20 de Outubro de 1875 e das ditas instrucções, a

mesa parochial que deve funcionar na 1ª domingo de Outubro, em virtude da portaria de 24 de Janeiro deste mesmo anno.—E bem afim, convoca os cidadãos qualificados para comparecerem no dito dia 1º de Outubro, as 10 horas da manhã na Igreja Matris, afim de darem seus votos para eleitores geraes e para vereadores e Juizes de paz, em cédulas distintas e com os respectivos rotulos, conforme as instrucções citadas. O numero dos eleitores geraes da parochia é o de vinte e seis; e, pois, cada cedula não poderá conter mais de 18 nomes de cidadãos elegiveis, conforme o art. 100 das instrucções. Cada cedula para vereador não poderá conter mais de seis nomes; mas a cedula para juizes de paz contará quatro nomes: todos com as condições do art. 137 das sobreditas instrucções.

E para conhecimento dos cidadãos da parochia e notificações dos convocados, mandei passar este, que assigno, para ser affixado na porta da Igreja Matris e publicado pela imprensa.—Juizo de paz da Parochia de Itu 29 de Agosto de 1876.—Eu Francisco Dias de Carvalho, escrivão, que o escrevi.—Francisco Pereira Mendes Junior.

## ANNUNCIOS

### Atenção

SANTOS.

Augusto Leuba & Cª. unicos importadores n'esta provincia, dos vinhos brancos da marca Paul Emile Thomas, previnem ao respeitavel publico, que alem do referida marca não tiverem a declaração seginte. Augusto Leuba & Cª. unicos importadores. Santos. Deverão ser considerados falsificados. Fasemos a presente publicação por termos sabido, que ultimamente tem vindo para a praça de S. Paulo, vinhos com a referida marca, porem fabricados no Rio de Janeiro. Santos 12 de Agosto de 1876.

Augusto Leuba & Cª.  
J. J. da Silva Vasconcellos.

Vende-se 6 parellas de bestas mansas de Ca ro, e outras de arreios, cangalhas etc. Nestes animaes encontram-se o que á de melhor.

Os pretendentes dirijam-se ao seo proprietario.

Elias Antonio Pereira Mendes

Vende-se um carro Fayton com uma boa parella, de bestas: os arreios são novos e de contrução muito forte e proprios para viagens.

Quem pretender dirija-se a D. Anna Lodovina da Fontora Galvão.  
Largo do Patrocinio. 1—3

Aluga-se uma excrava de 13 annos, de idade e muito propria para lidar com criança e mesmo serviços do mesticas, quemquiser pode dirijir-se a Feliciano Leite Pacheco Junior.

## CABRETTA

Antonio Vaz Fernandes Guimarães, negociante de fazendas, ferragens, armarinho, drogas etc. nesta Villa, participa aos seus amigos e freguezes que recebeu hontem novo sortimento de fazendas de seda, lam. linho e algodão de gostos modernos que vende polos mais diminutos preços.

Limitando-se ao pequeno luxo, offerece o mais lindos precalis finos o de todas as cores, diagonal, cretone cor de havana, precalis amarellas, lam de todas as cores, fustões e outras fazendas para ves ito, ultimo gosto. Paletos de panno, cazemita de cores para Homem e senhoras, miudezas e outras muitas fantarias. Vinho tiato puro de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, voltando a vazilha. Espera do respeitavel publico merecer a mesma confiança que até aqui lhe tem dispensado.

# FABRICA DE S. LUIZ

de

## TECIDOS DE ALGODÃO

de

## ANHAIA & ANGELO

Grande redução de preços  
A dinheiro

Panno de Algodão, fio grosso—1.ª qualidade, de 1 a 16 peças a 340 rs. o metro.

Panno de Algodão grosso, qualidade, de 16 peças para cima a 320 rs. o metro.

Panno de Algodão grosso—2.ª qualidade de 1 a 16 peças a 290 rs. o metro.

Panno de Algodão grosso de 16 peças para cima a 270 rs. o metro.

Fio grosso em novellos—1\$200 o kilo

Fio fino em novellos, simples ou dobrado—1U400 o kilo. 5—5

## REMISSÃO DO SERVIÇO MILITAR.

Com muito pequena despesa annualmente pode qualquer Cidadão, livrar-se do serviço do exercito, ou da armada. O mesmo acontece com os que ja estiverem alistados para o primeiro, e segundo sorteios. Os pretendentes, queirão deixar suas moradas, e irem o HOTEL DO BR S, Rua da Palma n.º 45 para serem procurados pelo Agente

Margarido da Silva.

## JACOB SCHWENCK

COM LOJA DE FAZENDAS.

( A Dinheiro ).

RUA DIREITA

Pretendendo eu continuar com a loja nesta praça por mais alguns tempo, levo ao conhecimento do publico que me acaba de chegar do Riode Janeiro um lindo Sortimento de fazendas com o qual Desejo chamar attenção dos freguezes tanto pela bondade dos objetos como pela commodidade dos preços, assim como: chitas superior metro 280, 300 320, 360, 400, 500. algodãozinho pessa, 1500 900 2000 2200 etc. morins superior pessa, 3:200 4500 5U, 6U, e 9U; cretonne estampados com ramos de cores, metro, 2U000, cassa mol mol metro 1800. brimpar-dos superior 800, 920, 1200, cassimira p'ota cor de cirza superior metro, 7500; dita setim preta superior, 4500. panno atalhado, com ramos, o palmo de largo 2000 metro: ceroulas de linh3 hamburgues superior, 45\$000 a duzia.

Grande sortimento de camizas para homem de morim, exford e precalis superior a 3U, 3500 e 4U, cada uma assim tambem varios objectos de perfumarias; miudezas, calçados e chapeos; tudo por preços mui razoaveis. 2—3

**A** Caza barateira de José Giribello & Irmão a rua do commercio n.94 acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazenda e outros objectos que se vendem por preços baratissimos á dinheiro!

D'entre elles destacaremos alguns que por sua excellente qualidade e novidade de preços se tornão recommendaveis: chitas largas portuguezas e francezas padrões modernos e gostos lindos de maneira a satisfazer os mais exigentes, á 300, 400, 500 e 560. o metros; ditas baptista a 400 reis o metro; lãzinhas de uma só cor para vestidos; dita cor de cinza á 560 o metro; agordão superior á 1\$500, reis para cima, a pessa; guarda-chuva para Srás. gostos lindos e para Homem; challes de lã grandes superiores, com uma e duas vistas o que á de melhor neste gosto. 2—4

Preciza-se de officiaes, de alfaiate, e paga-se bem na officina de

Miguel Falcone